



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)

1
2 **CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL**
3 **NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE DO CURSO DE GEOFÍSICA**

4
5 **ATA Nº 05/2016**
6

7 Aos dezesseis dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, às dez horas,
8 reuniram-se ordinariamente os integrantes do Núcleo Docente Estruturante do Curso
9 de Geofísica, o(a)s Professores: Moises Razeira, Felipe Caron, Éverton Frigo e
10 Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima. O Prof. Mario Jesus Tomas Rosales e a
11 Prof.^a Aline Lopes Balladares justificaram a ausência conforme e-mail anexado a ata.
12 A reunião foi aberta com a proposição da seguinte pauta: **1) Definição dos pré-**
13 **requisitos da Componente Curricular Complementar de Graduação -**
14 **Introdução à Sismologia e Fundamentos do Imageamento Sísmico; 2)**
15 **Avaliação da Oferta da Componente Curricular Complementar de Graduação e**
16 **seus pré-requisitos - Fundamentos Práticos do Método Magnetotelúrico; e 3)**
17 **Assuntos gerais.** A discussão foi iniciada sem a necessidade de qualquer alteração
18 na pauta proposta. No que se refere a componente Introdução à Sismologia, foi
19 sugerido que os pré-requisitos deveriam ser os mesmos da componente curricular
20 15GFMS05 - Sísmica I, ou seja, as componentes 15GFGM04 - Geofísica
21 Matemática e 15GFPP04 – Propriedades Físicas das Rochas, em função da ampla
22 similaridade das ementas entre as duas componentes. Para a componente
23 Fundamentos do Imageamento Sísmico: Teoria e Prática foi estabelecido que para
24 cursar a disciplina o aluno deveria ter cursado e sido aprovado na componente
25 15GFMS06 - Sísmica II. A sugestão foi votada e aprovada por unanimidade. Em
26 seguida, foi posta em discussão a oferta de uma nova componente curricular
27 complementar, Fundamentos Práticos do Método Magnetotelúrico, uma solicitação
28 da Prof.^a Andrea Cristina Lima dos Santos Matos. O Prof. Felipe argumentou que a
29 oferta desta disciplina é extremamente positiva para a formação dos alunos da
30 Geofísica, contudo, após a avaliação da ementa e dos pré-requisitos foram
31 identificados alguns problemas. Com base na descrição da proposta sugeriu-se
32 algumas modificações (ou detalhamento). A primeira é com relação a bibliografia, ou
33 seja, é necessário adequar as referências bibliográficas da ementa ao acervo do
34 campus (número de volumes disponíveis por aluno) e número mínimo de
35 referências. O NDE também sugeriu uma melhor distribuição da carga horária entre
36 as atividades práticas e teóricas, pois, aparentemente, o curso tem caráter
37 fundamentalmente teórico, o que não condiz com a carga horária apresentada (45
38 horas práticas e 15 horas teóricas). Talvez um melhor detalhamento das atividades
39 propostas com o respectivo número de aulas, assim como apresentado nos planos

40 de ensino, resolva este ponto. O último apontamento diz respeito a aquisição de
41 dados. Como a componente prevê esta etapa e o campus não dispõe de
42 equipamentos (nem recursos) para esta atividade, é necessário que exista alguma
43 garantia de que a atividade de campo seja realizada dentro do período letivo da
44 componente. Nada mais havendo a tratar, eu, Marcus Vinicius Aparecido Gomes de
45 Lima, encerrei a reunião, lavrando a presente ata, que depois de lida e aprovada, foi
46 assinada pelos membros presentes do Núcleo Docente Estruturante do Curso de
47 Geofísica.

48

49

50

51

Moises Razeira

52

53

54

55

Felipe Caron

56

57

58

59

Éverton Frigo

60

61

62

63

Marcus Vinicius Aparecido Gomes de Lima